

Sindicato para agências do Bradesco contra demissões

FOTOS: NANDO NEVES



O Sindicato parou nove agências do Bradesco no Centro do Rio contra as demissões impostas pelo banco

Diretores do Sindicato comandaram a paralisação das nove principais agências do Bradesco nas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e Antônio Carlos, nesta quarta-feira (25). Foi um protesto contra as demissões em massa que o banco vem fazendo, mesmo tendo alcançado, apenas no primeiro trimestre deste ano, um lucro de R\$ 4,1 bilhões. No mesmo período foram extintas 1.466 vagas, uma significativa aceleração no ritmo de demissões, que já era alto em 2015. Para efeito de comparação, nos três primeiros meses do ano passado foram fechados 544 postos de trabalho.

“Além das demissões em massa, a paralisação é para cobrar do Bradesco e denunciar aos clientes o aumento do assédio moral, em um banco que aparece na sua publicidade tratando com respeito os bancários”, frisou a diretora do Sindicato Nanci Furtado. Ela adiantou que as mobilizações vão se ampliar até que as demissões sejam suspensas.

Nanci lembrou que as dispensas vêm causando uma enorme queda na qualidade dos serviços prestados aos clientes, mesmo com a disparada no preço das tarifas cobradas. Para que se tenha uma ideia, a relação entre tarifas e serviços prestados pelo Bradesco e as despesas

com pessoal foi de 129%, em 2014, e de 135%, em 2015, significando que os correntistas pagam a folha de salários e ainda sobra dinheiro para o banco depois disto ser feito. “E tudo isto, apesar de o banco não estar nem aí para os empregos dos bancários e em melhorar o atendimento. Só pensa em aumentar seus lucros a qualquer preço. É pura ganância”, afirmou.

O membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Marcelo Pereira, diretor da Secretaria de Base do Sindicato, participou também no dia 25, em São Paulo, de uma mesa de negociação com o Bradesco. O principal tema foi emprego. Os sindicalistas cobraram transparência nos números referentes às demissões e contratações. Os bancários criticaram o banco que, além de fechar postos de trabalho, praticamente não tem feito nenhuma contratação.

“O número de vagas extintas neste primeiro trimestre corresponde a 90% do total de demissões de todo o primeiro semestre do ano de 2015, quando foram dispensados 1.618 funcionários. Em relação aos três primeiros meses de 2015, o crescimento das dispensas no mesmo período deste ano é 160%”, destaca Marcelo.



Sérgio Menezes durante a paralisação das unidades do Bradesco, no centro financeiro do Rio



Vinícius Assumpção repudiou a política de demissões do banco



Além das demissões, os bancários protestaram também contra aumento do assédio moral no banco

ELEITOS**Cipa no Citibank**

No último dia 24 de maio, saiu o resultado da eleição para os cípeiros do Citibank, no prédio da Rua da Assembleia, 10. Os vencedores do pleito foram: Hugo de Lima (18 votos) e Vitor de Oliveira Martins (17), titulares, além de Javier Gonzalo (14) e Felipe Augusto Nogueira (13), suplentes. Todo o processo eleitoral foi acompanhado pelos diretores do Sindicato Nilo Casanova e Maria Aparecida, e contou ainda com o apoio de Maria Helena, funcionária do Sindicato.

GESTÃO BANCÁRIA**Curso MBA na Castelo Branco**

A Universidade Castelo Branco e a Certificação Brasil, com o apoio do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, oferecem curso em MBA Executivo em Mercado de Capitais e Gestão Bancária. O objetivo é fazer com que os alunos, ao final do curso, tenham condições de desenvolver uma visão abrangente dos conceitos da administração estratégica bancária, entender os processos internos e externos para tomada de decisões com foco em resultados sustentáveis. O MBA tem como público-alvo, além dos bancários, investidores, profissionais interessados em atuar em instituições financeiras, agentes autônomos de investimentos e demais profissionais da área financeira.

DIAS E HORÁRIOS

Serão oferecidas duas turmas: uma terça e quinta-feira, das 18h45 às 22h, e outra aos sábados, alternados, das 8h às 18h. O curso tem duração de 18 meses. As aulas serão oferecidas na unidade do Centro (rua Gonçalves Dias, 56). O valor total do investimento é de R\$11.078, podendo ser dividido em 18 ou 24 vezes. Ex-alunos da UCB, alunos da Certificação Brasil e bancários sindicalizados terão 25% de desconto em todo o curso. Para mais informações entrar em contato com a Certificação Brasil através dos telefones (21) 3546-6217 ou (21) 2245-4180 e também pelo site www.certificacaobrasil.com.br.

Apoiada pelo Sindicato, chapa 3 vence eleição da Previ

THIAGO RIPPER



A diretora do Sindicato Rita Mota faz parte da chapa vencedora na eleição da Previ. O resultado fortalece a luta contra projetos que atacam os fundos de pensão dos trabalhadores do setor público

A chapa 3, *Compromisso com os Associados*, apoiada pelo Sindicato, venceu as eleições para a diretoria da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. A votação foi de 13 a 27 de maio, com apuração no último dia. A chapa vencedora teve 27.201 votos (24,52%), a chapa 1 ficou com 23.542 (21,22%), a chapa 2, 17.892 (16,3%), a chapa 4 com 4.575 (4,12%) e a chapa 5, 16.300 (14,69%). Brancos, 7.685 (6,93%), e nulos, 13.745 (12,39%). A posse será na quarta-feira (1º/6).

Um dos representantes eleitos, a dirigente do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários Rita Mota, avaliou que a vitória se deveu ao reconhecimento dos funcionários de que a chapa 3 apresentou as melhores propostas para o Plano 1 e Previ Futuro, que beneficiam

os associados e são possíveis de serem executadas. “O funcionalismo reconheceu, ainda, na nossa chapa, a capacidade de enfrentar as ameaças do Projeto de Lei 388 em tramitação no Senado (PLS 388), que propõe alterações em prejuízo dos trabalhadores, na Lei Complementar 108, que trata do modelo de gestão dos fundos de pensão. “O PLS reduz a representação dos associados na gestão dos fundos de pensão, entre eles a Previ. Com isto, perderíamos o modelo de gestão paritária na diretoria e nos conselhos, em vigor, hoje, abrindo, ainda, a possibilidade de terceirização da gestão dos recursos, reduzindo a 1/3 a representação dos funcionários, com a escolha de ‘gestores independentes’ ou do mercado”, alertou.

Rita frisou que os representantes eleitos defendem o atual modelo de gestão. Lembra que a resolução do

26º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, de 2015, é contrária à proposta da empresa de consultoria Accenture de reduzir 1/3 das diretorias executivas, inclusive representações eleitas pelos funcionários, e de terceirizar a gestão dos investimentos. Ressaltou que o modelo atual é o melhor para os associados. “Este fato foi atestado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos fundos de pensão. Em relatório apresentado em 12 de abril, mostrou que a Previ tem o melhor modelo de governança corporativa, com a decisão dos investimentos feita com base em critérios técnicos e avaliados em várias instâncias. Quem planeja não executa, quem executa, não administra”, sintetizou. A chapa vencedora é representativa dos dois planos, tem representação de mulheres, do movimento sindical e de dirigentes das AABBs.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

LGTB

CUT alerta para risco de retrocesso em relação à igualdade de direitos

Parada ocorreu no domingo (29), na Avenida Paulista, região central de São Paulo

Foi realizada no último domingo (29), na Avenida Paulista, em São Paulo, a 20ª edição da Parada LGTB. Este ano, o tema do evento foi “Lei de Identidade de Gênero, Já – Todos Juntos contra a Transfobia”. Os ativistas defenderam a urgência de tramitação do Projeto de Lei 5002/2013, que garante o direito de a pessoa ser reconhecida conforme ela se apresenta. Outro tema presente no ato foi a atual crise política do Brasil e as políticas públicas de promoção da igualdade e de direitos humanos, conquistadas nos últimos anos, que estão em risco na atual conjuntura do governo interino e ilegítimo de Michel Temer.

O presidente da CUT/SP, Douglas Izzo, alertou sobre os riscos que o mandato de Temer pode trazer para os brasileiros. “Estamos em um momento difícil para o país, pois o governo golpista aponta para o retrocesso das leis trabalhistas e dos direitos sociais, que irão



CRÉDITO: CUT

A parada LGTB levou milhares de pessoas à Avenida Paulista para protestar contra a homofobia e todo tipo de discriminação

atingir também a população LGBT”, disse. Na avaliação do movimento LGTB, o conservadorismo do governo interino fortalece o discurso discriminatório contra as chamadas minorias.

APOIO CUTISTA

A CUT participa da Parada do Orgulho LGBT desde 1997 e, no movimento sindical, é uma das en-

tidades mais combativas na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras LGBT. “Esse dia é importante para mostrar à sociedade que muitos direitos ainda precisam ser garantidos, e a CUT está nessa luta”, diz a secretária estadual de Políticas Sociais da entidade, Kelly Domingos.

Coordenador do Coletivo dos Trabalhadores e Trabalhadoras LGBT da CUT/SP, Walmir Siqueira fala que a participação da Central na parada reafirma sua história de defesa dos direitos dos trabalhadores. “Viemos mostrar às pessoas que, dentro do movimento sindical, também há uma luta pelos direitos da população LGBT, que temos um coletivo organizado e fazemos essa importante defesa”.

Neste ano, o evento contou com o apoio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, da Prefeitura de São Paulo.

TURISMO

Leve sua família para uma imperdível festa junina em hotel fazenda

No frio do mês de junho, nada melhor do que a tradicional festa junina do Hotel Fazenda Caluje, em Engenheiro Paulo de Frontin, interior do Rio. A Secretaria de Cultura Esporte e Lazer do Sindicato vai organizar o passeio para a tradicional festa, de 10 a 12 de junho. Os bancários poderão curtir ainda a tranquilidade e o ar bucólico do hotel, ótimo para descansar. Os valores são: adulto em suíte térrea, R\$770, e bancários sindicalizados, R\$720. Cama extra, R\$620, e R\$565 para bancários sindicalizados. Já a suíte do primeiro andar para adulto, R\$800, bancários sindicalizados, R\$750. Cama extra R\$620, e R\$565 para bancários sindicalizados. Suíte Vila Real para adulto, R\$850, e R\$800 para bancários sindicalizados. A cama extra para a Vila Real é R\$630 e, para os sindicalizados,



Passeio no Hotel Fazenda Caluje: uma imperdível festa junina e muito espaço para lazer e descanso

R\$570. Crianças de 3 a 5 anos pagam R\$190. Aquelas com idades de 6 a 12 anos, R\$370. Até 2 anos, as crianças não pagam.

ESTÂNCIA CLIMÁTICA

Outro roteiro de inverno do Sindicato é Campos do Jordão, a mais fa-

mosa estância climática do Brasil. O passeio será realizado de 29 a 31 de julho. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, duas noites em hotel com meia-pensão e os principais pontos turísticos da chamada “suíça brasileira”, custa R\$870 para adultos, sendo que bancários sindicalizados pagam R\$795. O valor pode ser pago em quatro vezes iguais. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

ROTEIRO INTERNACIONAL

Alemanha, Polônia, Hungria, República Tcheca, Eslováquia e Áustria estão no roteiro internacional do Sindicato. A excursão será de 6 a 22 de agosto, num roteiro imperdível pelas cidades imperiais do Leste Europeu. O pacote de 15 noites inclui hotel com café da manhã e seguro viagem. Valor por pessoa em apartamento duplo 3.698 dólares, mais a taxa de embarque. O pagamento pode ser feito com uma entrada e mais nove parcelas.

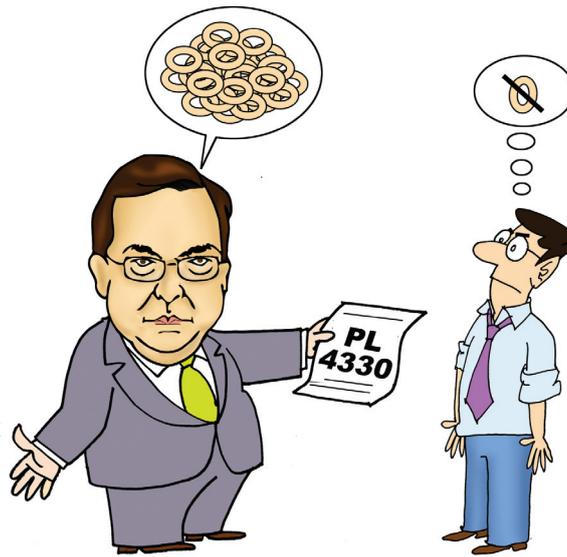
ROSQUINHAS PARA TEMER

Escolha de Sandro Mabel para assessoria de Temer confirma terceirização como prioridade do governo

O ex-deputado e industrial Sandro Mabel é, agora, assessor informal do presidente interino Michel Temer. Um cargo comprado. Segundo o blog GGN, com base em informações do colunista Lauro Jardim, Mabel foi um dos articuladores entre os parlamentares da Câmara para a aprovação do processo de impeachment no dia 17 de abril. Ainda segundo o blog, Mabel prometeu dois mil cargos a um grupo de 14 deputados do PR (Partido da República), para onde ele foi depois de sair do PMDB e não mais se candidatou. A divisão confere a cada deputado 142, dos 30 mil cargos no governo federal.

QUEM É MABEL

Presidente do conselho do Grupo Mabel, um dos maiores fabricantes de biscoitos da América Latina, Mabel foi deputado federal quatro vezes seguidas pelo PMDB, de onde saiu indo para o PR no ano passado. Figurou no *ranking* dos parlamentares mais ricos do país, com fortuna declarada de R\$70 milhões (2010), além dos R\$800 milhões que recebeu da Pepsi pela venda de ações da Mabel (2011). Ao se afastar da vida parlamentar, houve especulações de que sua desistência estivesse ligada às denúncias de participação no



esquema do bicheiro Carlinhos Cachoeira, que o acusou, na CPMI, de ter recebido R\$37 milhões pela venda de licitações de obras de infraestrutura em Goiás.

PL 4330

Em abril do ano passado, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4330, que

permite às empresas terceirizar quaisquer setores, inclusive o de atividades-fim, e outras liberalidades. Ainda em 2004, Sandro Mabel elaborou esse projeto que só trará perdas aos trabalhadores. O texto não usa os termos atividade-fim ou atividade-meio. O PL aguarda votação no Senado. Assinada pelo relator do projeto, deputado Arthur Oliveira Maia (SD-BA), e pelo líder do PMDB, deputado Leonardo Picciani (RJ), a emenda também ampliou os tipos de empresas que podem atuar como terceirizadas, abrindo a oferta às associações, às fundações e às empresas individuais (de uma pessoa só).

“Fica claro que as terceirizações são prioridade do governo Temer. Como aliás informou o jornal espanhol *El País*, que a reforma trabalhista é a promessa da vez, com destaque para a ampliação da terceirização. A categoria bancária é uma das mais ameaçadas pelas terceirizações. Temos que lutar para impedir que o Senado aprove o projeto”, disse a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso. O Sindicato orienta os bancários a enviarem mensagens aos senadores contra o PL 4330. Os e-mails dos parlamentares do Rio são: lindbergh.farias@senador.leg.br; romario@senador.leg.br; marcelo.crivella@senador.leg.br.

Ato, na Lapa, lança campanha contra projeto de privatizações do governo interino

O governo golpista de Michel Temer (PMDB-PSDB-DEM), além de extinguir direitos dos trabalhadores, pretende entregar as empresas estatais para grupos privados nacionais e multinacionais. É para impedir a concretização de mais este crime contra o país que o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas lança no próximo dia 6, com uma série de debates e um ato na Fundação Progresso, nos Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro, a Campanha em Defesa das Empresas Estatais e dos Serviços Públicos.

O argumento de Temer é o mesmo repetido pelo governo FHC: privatizar para reduzir o tamanho do Estado, ajudar na implantação do ajuste fiscal e “dinamizar a economia nacional”. Temer e seu ministério interino trabalham com uma lista na qual se destacam, também, a abertura de capital dos Correios e da Casa da Moeda e a venda de fatias do governo federal em até 230 empresas do setor elétrico, sendo 179 Sociedades de Propósito



XÔ, PRIVATIZAÇÃO! - O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, convoca os bancários para a atividade em defesa das estatais, empresas e bancos públicos, na segunda, dia 6, Lapa

Específico (SPes) nas mãos da Eletrobras. Também fazem parte do rol de privatizações as companhias Docas, Caixa Seguros, IRB Brasil e o BNDES.

Programação do dia 6

13h Reunião do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

14h30 ... Abertura do evento com a presença do presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, e representantes de entidades que integram o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

15h Início das palestras e do debate “O que é público para você?”. Com intelectuais, especialistas, políticos e lideranças dos movimentos social e sindical, tais como: Marcia Tiburi (filósofa), Emir Sader (cientista político e professor da UERJ), Ricardo Lodi (professor de Direito Tributário da UERJ), João Pedro Stédile (economista e um dos fundadores do MST), Guilherme Estrella (ex-diretor da Petrobrás), João Antônio de Moraes (secretário de Relações Internacionais e Movimentos Sociais da FUP), Lindbergh Farias (senador pelo PT-RJ), Jandira Feghali (deputada do PCdoB-RJ), Roberto van der Osten (presidente da Contraf-CUT) e Maria Rita Serrano (coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas).

19h Ato público, político e cultural, encerrando com o grupo de samba Casuarina.